

O.06 - Ação do estrógeno sobre a atividade reabsortiva de osteoclastos do osso alveolar

Faloni APS, Sasso-Cerri E, Katchburian E, Cerri PS

O estrógeno (E) parece inibir a reabsorção óssea (RO) ao atuar em vias de formação, atividade e sobrevivência de osteoclastos (OCs). Este estudo avaliou parâmetros indicadores da atividade de OCs do osso alveolar de ratas tratadas com E. Quinze ratas de 22 dias foram divididas em grupos: Controle (GC), Sham (GS) e Estrógeno (GE). O GE recebeu E por 7 dias. Após 24 horas, porções de maxila contendo osso alveolar foram processadas para microscopia de luz. Cortes foram submetidos à reação TRAP (marcação de OCs) para análise dos parâmetros: nº de núcleos (N) e área (A) dos OCs, e superfície das lacunas de Howship (SL). Para avaliar atividade enzimática dos OCs realizou-se imuno-histoquímica para metaloproteinase-9 (MMP-9). No GE, houve significativa redução da A e do N dos OCs (Mann-Whitney), e da SL (ANOVA). No GE, observou-se diminuição de 43% e 37% na frequência de OCs médios (200 - 399 μm^2) e grandes (400 - 799 μm^2), em relação aos GC e GS, respectivamente. Quanto à SL, no GE, houve redução de 33% e 30% na frequência de SL médias (23,01 - 46 μm) e grandes (46,01 - 71 μm), em relação aos GC e GS, respectivamente. OCs medindo acima de 800 μm^2 e SL medindo acima de 71 μm não foram encontrados no GE. Embora não se constate diferença na atividade da MMP-9 no GE, as alterações estruturais nos OCs e, principalmente a redução da SL, indicam que o E interfere na RO.